PRONUNCIAMENTOS DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 24 DE ABRIL DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Declaro aberta a 23ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, em 24 de abril de 2023.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Isnard Araújo.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Isnard Araújo.

Antes de iniciarmos a Tribuna Popular, está aqui sobre a Mesa a licença do vereador Alexandre Aleluia. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Para uso da Tribuna Popular, por dez minutos, Sindttrans, Sr. José Luiz Santos. Sr. José Luiz Santos, Sindttrans, não está presente?

O Sr. Paulo Brito, Sindvigilantes, para assuntos inerentes por dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PAULO BRITO (SINDVIGILANTES)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, pessoas que nos acompanham na galeria e na TV Câmara.

Represento aqui os vigilantes e as vigilantes de Salvador e de toda a Bahia, que têm no Sindvigilantes a sua entidade de luta. Diante dos violentos casos de ataques mortais e de todos os casos de violência gratuita nas unidades escolares, temos que nos posicionar em um cenário em que nossa categoria tem um papel importante na proteção de alunos, professores, funcionários e também do patrimônio físico e material.

Por competência, fazemos um trabalho preventivo, social e de aproximação comunitária para que a comunidade escolar tenha a devida tranquilidade para exercer seus papéis na

construção de uma sociedade sadia e mais humana. A confiança que a sociedade tem em nosso trabalho deveria estar disponível nas escolas das redes públicas. Mas hoje o que temos são contratos precarizados no governo do estado, enquanto na rede municipal ainda existe um profissional de portaria lançado ao perigo, sem qualquer instrumento para atuar.

Não há condições de prover a segurança sem que haja profissional capacitado para tal. Isso é natural e existe contradição. Após todos os casos violentos, sempre aparecem *experts* em tragédias com soluções mágicas que não condizem com a realidade e a necessidade a partir de cada portão, de cada escola.

Além da imprescindível presença humana, o aparato tecnológico precisa ser incorporado nas políticas de segurança para as escolas. Todos os incrementos para melhor identificação das possíveis situações violentas, a prevenção de atos e diminuição do tempo de resposta precisam fazer parte do cotidiano escolar, uma política pública de investimento urgente.

Nosso sindicato tem sido pioneiro em indicar estratégias eficazes para segurança privada e até pública, visto que nosso trabalho está presente em locais onde nem mesmo o braço social do poder público chega. Sim, somos vigilantes e cidadãos comprometidos com a sociedade em geral. Quando estamos lutando por melhores condições de trabalho é para justamente garantir serviço de excelência a quem é atendido pela nossa competência diariamente.

Na semana passada, finalizamos a campanha salarial 2023 e conseguimos manter as conquistas. Mesmo com as artimanhas dos patrões, conseguimos manter nossos posicionamentos em favor da categoria. E, junto com trabalhadores e trabalhadoras, vencemos mais uma vez. E foi uma jornada vencedora que demonstrou a força dos vigilantes de toda a Bahia nas assembleias, reuniões e, inclusive, redes sociais.

Nós queremos fazer este registro porque é necessário que — e aí a gente chama atenção aqui dos Srs. vereadores, Sras. vereadoras — que nós atuamos nas escolas estaduais. São cerca de 2.600 vigilantes nas escolas em todo o estado da Bahia. Já na Prefeitura Municipal, atuamos no governo de João Henrique e cerca de 3 mil vigilantes foram afastados. E, durante os oito anos do governo municipal de ACM Neto e agora, Martinha e vereador Lessa, no governo do prefeito Bruno Reis, em nenhuma escola municipal há vigilantes.

Há necessidade, sim, da contratação desses profissionais para atuar nas escolas municipais. Inclusive, são 443 escolas municipais e várias outras unidades municipais de saúde, entre outros, que não têm vigilante. E nós temos uma categoria de profissionais capacitados, treinados, que podem, sim, contribuir com a redução da violência nas escolas. Inclusive, promovendo a segurança das crianças, dos professores e demais profissionais que atuam nas unidades escolares.

Queremos registrar também a situação dos vigilantes que atuaram pela empresa Protector. Cerca de 3.500 vigilantes que,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

em função de a empresa ter quebrado quando atuava na Prefeitura Municipal de Salvador, esses trabalhadores ficaram sem receber nenhum centavo. Inclusive, é um processo que está em andamento aí desde 2008. E vários trabalhadores na expectativa de receber valores referentes a esse processo, inclusive trabalhadores que já morreram. Porque de 2008 a 2023 são 15 anos na expectativa de receber. Não receberam sequer um centavo, mas os seus familiares estão nessa expectativa. E a gente gostaria de ter o compromisso dos vereadores, do presidente desta Casa, demais vereadores para o comprometimento, trazer o diálogo junto à Câmara de Vereadores através da Procuradoria-Geral do Município, no sentido de trazer soluções para esses trabalhadores.

São 3.500 vigilantes que foram prejudicados e que precisam, sim, ter uma solução a respeito desse processo. 3.500 vigilantes e isso em número de família, a gente chega aproximadamente a 10.000 pessoas que hoje, inclusive em alguns casos, estão passando necessidade. Hoje, por exemplo, o sindicato teve que providenciar três cestas básicas para entregar aos vigilantes da Protector que estão passando fome em função de terem trabalhado diversos anos na Prefeitura Municipal de Salvador. A empresa Protector ter quebrado porque estava em nome de laranja, apesar de a sua propriedade pertencer a uma pessoa que foi, inclusive, deputado estadual aqui na Bahia, presidente de um clube aí da primeira divisão. E que não

consegue identificar patrimônio dessa pessoa para a Justiça bloquear e promover o pagamento desses trabalhadores.

É um apelo que o Sindicato dos Vigilantes faz aqui nesta Casa. Aguarda, inclusive, a contribuição, em especial do vereador Lessa, da vereadora Marta Rodrigues, do vereador Augusto, que eu vi aqui há pouco instante, que são parlamentares que dialogam conosco no sentido de estar, sem abrir mão, obviamente, do apoio dos demais componentes desta Casa, independentemente de partido.

Eu acho que a Câmara Municipal de Salvador deve se voltar a se preocupar, sim, para este caso. São 3.500 trabalhadores que atuaram na Prefeitura Municipal de Salvador por longos anos, retirados no governo de João Henrique. A empresa Protector quebrou. E, infelizmente, no governo de ACM Neto, em nenhum momento contratou vigilante para atuar na Prefeitura Municipal, assim como também no governo do prefeito Bruno Reis.

A gente faz o registro aqui e espera que esta Casa possa contribuir com os vigilantes, em especial os vigilantes que trabalhavam na Protector, que foram vítimas de golpe pela empresa Protector, que quebrou em 2008 e não pagou um centavo a nenhum deles.

É este o registro aqui que o Sindicato dos Vigilantes faz e gostaria de agradecer ao presidente da Mesa e a todos os componentes, além de todos os demais vereadores e vereadoras.

Muito obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Aberta a inscrição para Comentários. Obrigado ao orador.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pela Ordem, o vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, saudando aí o nosso orador que me antecedeu, quero solicitar a V.Exa. a inscrição, pela base do governo, no Pinga-Fogo, do vereador Duda Sanches, do União Brasil; o segundo orador, vereador Anderson Ninho, do PDT; e, pela liderança do governo, o vereador Claudio Tinoco, também do União Brasil, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - V.Exa. pode repetir? Duda Sanches?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Duda Sanches e Anderson Ninho, pelo Pinga-Fogo; e o vereador Claudio Tinoco pela liderança do governo, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Ok. Para Comentário, Vereador Arnando Lessa. Por favor, V.Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, primeiro manifestar o nosso apoio e solidariedade aos trabalhadores vigilantes do nosso estado, em especial aos de Salvador. Seu sindicato representado aqui pelo companheiro Paulo Brito, sua diretoria que está ali, Cornélio, Jaqueira, todos aqueles que estão aqui prestigiando a sessão da Câmara Municipal, ouvindo o seu dirigente máximo expor nesta Tribuna para manifestar a situação dos vigilantes e propor ao governo do estado e à Prefeitura Municipal de Salvador a abertura de diálogo com o sindicato, para que os vigilantes

possam voltar a atuar nas escolas não como porteiros, não como elementos acessórios, mas como elemento fundamental e principal na segurança.

Eu, que tenho uma relação histórica com esse sindicato, Paulo Brito, que substitui o companheiro José Boaventura, que por alguns anos dirigiu bem o sindicato que acabou de fazer um acordo coletivo, fechou um acordo coletivo extremamente dentro das condições reais do momento da economia, da política, pactuado muito positivamente para os vigilantes. Não o que os vigilantes precisam e merecem, mas o que foi possível negociar de uma categoria mobilizada, de uma categoria forte, de uma diretoria íntegra, independente e que pode sentar, negociar, conversar e buscar o melhor para a categoria. Não só do ponto de vista financeiro, de salário, mas de conquistas da melhoria da saúde, o protesto contra a empresa de saúde que presta um serviço pelas empresas aos vigilantes, reclamação gigante.

Dessa luta da Protector participei ainda na gestão de Boaventura, desde 2013, na Semge, no município, buscando encontrar meios e fórmulas de pagar as rescisões trabalhistas dos trabalhadores de vigilância que foram surrupiados nos seus direitos pela gestão da empresa que tinha um laranja, mas todo mundo sabe quem era o verdadeiro dono da Protector e de outras empresas. Aliás, era uma farra de criar empresas e substituir por outras e ir dando calote nos vigilantes, etc. Então, Paulo, leve o meu abraço e a minha solidariedade. Eu e Marta que estamos aqui, conversando sempre sobre.

E hoje nós teríamos três sindicatos utilizando esta Tribuna. Isso demonstra a importância que a Tribuna da Câmara tem na defesa dos trabalhadores e das trabalhadoras. E o Sindicato dos Vigilantes, que entregou um documento ao presidente Muniz comigo, falando dessa ideia da participação dos vigilantes na segurança de nossos alunos e alunas da escola pública, particular, até da escola municipal e da escola estadual.

Portanto, Paulo, nosso abraço, nossa solidariedade, nosso compromisso com os vigilantes. Nosso apoio íntegro, permanente à luta dos trabalhadores, especialmente dos vigilantes de nosso município, de nosso estado.

Um abraço e contem comigo sempre.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Para comentar, vereador Everaldo Augusto. Desculpe, vereadora Marta Rodrigues para comentar.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - É companheiro, é camarada, mas não é o mesmo.

SR. PRESIDENTE ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Augusto Vasconcelos. Eu, toda hora, Everaldo Augusto. V.Exa. me perdoe, vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Oi, gente. Boa tarde para todo mundo.

Fazer aqui um Comentário dessa importante fala de Paulo, representando o Sindicato dos Vigilantes, essa categoria que eu acompanho de perto, sei do esforço que os vigilantes e as vigilantes realizam no seu cotidiano, enfrentando, inclusive, ataques das empresas e violações de direitos que acontecem nos seus respectivos locais de trabalho. O Sindicato dos Bancários da Bahia tem uma solidariedade muito grande com os vigilantes, não só das agências bancárias, mas também de outros segmentos da economia. Mas é importante registrar que essa categoria foi uma das mais afetadas pela Reforma Trabalhista.

Após a Reforma Trabalhista, tornou-se ainda mais difícil a renovação da sua Convenção Coletiva de Trabalho. Foram muito dramáticos os últimos anos com tentativas de protelação das negociações, utilizando, inclusive, a própria Justiça do Trabalho para dificultar um desfecho relacionado ao dissídio dessa categoria tão relevante. Vigilantes que atuam no seu cotidiano para proteger a sociedade, não só o patrimônio das empresas que os contratam, mas proteger, principalmente, a vida.

A gente enfrenta, no atual momento, como já foi dito aqui por Paulo do Sindvigilantes, uma situação preocupante

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

relacionada às escolas. E vale o registro também nesta Tribuna de que a Prefeitura Municipal de Salvador não cumpre o seu papel na elaboração do Plano Municipal de Segurança Pública.

A segurança é uma atribuição do estado, principalmente, mas é também do município, que até hoje não resolveu o problema do déficit do efetivo da Guarda Municipal, que quando o então prefeito ACM Neto assumiu a cadeira do Palácio Thomé de Souza, ele anunciava que teria, ao final do seu mandato, 3 mil guardas municipais. Ele entregou uma Guarda Municipal com menos de 1.200 efetivos, o que não dá conta do tamanho de uma cidade tão grande como Salvador.

Isso traz muitas dificuldades porque para piorar, além da falta de contingente, nós estamos também enfrentando a falta da vinda de recursos do Ministério da Justiça porque Salvador não consegue disputar os editais do Ministério, porque não fez o seu dever de casa, não criou um Fundo Municipal, não tem um Conselho Municipal de Segurança e Defesa Social e tampouco possui um Plano Municipal de Segurança, o que na prática inviabiliza o acesso de Salvador a milhões de reais dos cofres públicos.

Por isso que, quando a gente reivindica mais vigilância, mais segurança, nós estamos também cobrando do poder público municipal que assuma essa atribuição. E por isso que a gente reafirma a nossa luta ao lado do Sindvigilantes para garantir dignidade a esses trabalhadores e trabalhadoras que estão na linha de frente para proteger a vida.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Vereadora Marta Rodrigues, V.Exa. também dispõe de três minutos para fazer comentário.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): Presidente, só um registro, coisa rápida. O Sindicato dos Trabalhadores Agentes de Trânsito está aqui presente. Na hora em que o senhor fez a chamada, realmente teve algum problema de portaria. Então, eu peço, com a devida vênia, que dê a permissão para que eles, em seguida, ou não sei em qual momento, logo após a fala da nossa querida vereadora Marta, que eles possam se pronunciar na Tribuna para ter direito à Tribuna Popular também.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu teria que fazer consulta ao Plenário.

Vereadora Marta Rodrigues, V. Exa. dispõe de três minutos.

Consultar o Plenário: um dos palestrantes acabou de chegar, se nós podemos ouvi-lo ou não. Se os vereadores aprovarem. Aprovado.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - De acordo. Posso continuar, presidente?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - De acordo. Depois de V.Exa., o vereador Palhinha e nós vamos ouvir o que chegou agora, que eu estou vendo aqui para conferir. Houve acordo e ele vai ser ouvido.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, a galeria, que está aqui bem impulsionada hoje, diversos vigilantes. Mas aqui também eu quero saudar, em nome do presidente Paulo Brito, que trouxe uma reflexão aqui muito interessante para esta Casa, para que as vereadoras e os vereadores se debrucem sobre o momento que nós estamos vivendo. E ele apresentou aqui para a gente dados, preocupações e se colocando também, enquanto sindicato de uma categoria essencial, que é a categoria do Sindvigilantes, porque essa categoria tem um papel fundamental, aonde quer que nós cheguemos: na escola, no hospital, na área de saúde, enfim, em todas essas áreas, nas secretarias também. Aonde nós chegamos, é quem sempre nos acolhe e quem nos orienta também. É isso que tem que ter. Esta Casa tem que ter esse respeito com essa categoria.

E o presidente Paulo Brito trouxe aqui esse tema em relação às escolas que nós temos visto. Em nível federal, já foi

criado um grupo de trabalho, um grupo intersetorial, no estado também, no município também. Ele está apresentando as saídas porque as saídas, é como foi apresentado aqui, presidente, são coletivas. Não tem saída individual. E, como Paulo Brito colocou, tem como orientar porque não é só... Nós não queremos polícia só ali para resolver. A polícia vai estar lá, mas tem que ter também os demais profissionais das diversas áreas. Por isso que a sua reflexão é de fundamental importância para a gente.

Mas o presidente também trouxe aqui sobre a Protector. E essa aí nós conhecemos e acompanhamos. Desde a época do prefeito João Henrique que essa categoria vem sofrendo. Há mais de 15 anos, pais e mães de famílias buscando o que é o seu por direito. E nós acompanhamos e vimos todas aquelas operações que aconteceram no período aqui na Bahia, o Jaleco Branco, e tantas outras aí. E nós acompanhamos.

E é bom a gente trazer esse momento porque o prefeito anterior, nós fizemos diversas tentativas com o presidente José Boaventura. O presidente — já concluindo, presidente Isnard —, o presidente da época, aqui da Casa, nos ajudou bastante, mas nós não tivemos êxito.

E agora a vinda do Sindivigilantes para ocupar a Tribuna Popular vai nessa direção da gente. Aí já encaminhando — presidente Isnard, por gentileza, gostaria da sua atenção e dos demais membros da Mesa — que nós pudéssemos sair daqui hoje com essa agenda com o secretário de Gestão, com o prefeito ou com quem ele delegar, mas alguém que resolva porque a gente

não pode ver pais e mães de família, como Paulo Brito trouxe aqui, ir no sindicato pedir cestas básicas. Isso é um desrespeito e o poder público não pode tratar trabalhadores e trabalhadoras dessa forma.

Então, peço, Sr. presidente Isnard, por gentileza, que nós possamos sair daqui assumindo aqui junto com a gente essa audiência com o secretário de Gestão e quem puder também junto com o governo, com o município, para a gente destravar essa pauta e respeitar estes trabalhadores.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Marta.

Convidando o vereador Palhinha para fazer o uso da palavra, fazer o Comentário. E pedir ao vereador Duda Sanches para ocupar aqui a cadeira de 2º secretário.

Vereador Palhinha, V.Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos e a todas, ao presidente e aos demais colegas vereadores.

Parabenizar o companheiro Paulo Brito pela sua bela explanação aqui na Tribuna desta Casa.

Lamentavelmente, vivemos momentos caóticos, momentos esses que afetam a vida das famílias, momento esse que é lamentável. Hoje, os pais e mães de famílias saem de suas casas 4h30min, 5h da manhã, vereador Téo Senna, para ir à sua labuta, ao seu labor diário. Muitas mães de famílias, pais de famílias sequer conseguem às vezes acordar seus filhos para arrumar a mochila, a farda para ir à escola pela necessidade da sobrevivência.

E não adianta querer, numa situação dessa que vivemos, buscar culpados — é prefeito, são vereadores, é governo. Tem que ser todos de mãos dadas em busca de uma mudança no nosso regime que vivemos hoje. Hoje, pela luta da sobrevivência, os pais de família não acompanham mais seus filhos até a escola. Saem 5h da manhã, não veem mochila, não veem nada. Urge uma necessidade, meus amigos. Esta Casa é o fórum pertinente, sim, do debate. Não adianta querer buscar culpado.

Como a vereadora Marta colocou, tem que formar uma mesa conjunta, governo do estado, Prefeitura, Câmara de Vereadores, algum deputado do Congresso Nacional que tenha votação expressiva nesta cidade, porque é muito fácil assumir a Tribuna desta Casa e jogar para a galera. Olha que eu já tenho

um tempinho que eu não venho nesta Tribuna, não, viu? Ultimamente quero só ouvir um pouquinho mais. Mas um assunto como esse a gente, vereador Téo Senna, não poderia deixar, Anderson Ninho, de vir até aqui.

Salvador é uma cidade eminentemente pobre. Eu estou nesta Casa já no quinto mandato consecutivo, pela honra e glória de Jesus, e que foi colocado aqui, Aurelino, você era assessor de Sandoval, e nós vivemos um momento difícil lá atrás. Em 2004 eu fui o terceiro vereador mais votado desta cidade. Em 2008 eu me reelegi quando esta Casa renovou 53%. Eu me reelegi com a metade dos meus votos e passei por momentos difíceis da administração municipal. Por questão de sobrevivência, houve a necessidade de muitos pais de família vigilantes terem sido demitidos.

Acho que as coisas têm que ser construídas no fórum legitimado para que nós possamos dar à nossa sociedade, aos pais de famílias, aos profissionais a condição de trabalho. Tem que haver a condição, porque o município hoje vive outra realidade. A gente não pode só simplesmente pensar que a segurança vai ser resolvida colocando vigilante na porta da escola. Não é isso. É um fator, sim, mas tem que haver uma mudança, educação moral e cívica que nós tínhamos na escola antigamente.

Hoje, alguns professores estão se aposentando prematuramente porque sequer podem reclamar com a criança na sala de aula. Eu apresentei nesta Casa projeto de indicação

para psicólogos e assistentes sociais nas escolas públicas municipais. Até hoje não saiu do papel, porque ali os profissionais começam, inclusive, detectar os problemas que estão aflorando aí. Ex-aluno adentrando escolas, praticando chacinas.

Urge a necessidade de um fórum de todos os entes competentes em busca de uma solução porque é isso que a sociedade espera de todos nós.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Para comentar, vereador Téo Senna. V.Exa. dispõe de três minutos. Logo depois, vereador Toinho Carolino, para fazer o comentário. Está no comentário ainda.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Boa tarde à plenária aqui presente, lutando.

Eu queria aqui me associar ao pronunciamento do sindicato. Essa discussão, para a minha surpresa, vem desde João Henrique, ou seja, são 14 anos nessa luta tão importante e infelizmente agora que nós vamos discutir aqui nesta plenária? Esse debate não dá continuidade para esta Casa, para todos os vereadores e que a gente possa realmente debater? Não é só a oposição que discute os fatores, os guardas necessários para atender. É preciso haver uma discussão mais ampla para que a gente realmente possa verificar o que está acontecendo. Eu fico até surpreso quando eu vejo 12 anos e não conseguiu resolver em momento nenhum. Vai resolver agora a questão de segurança.

E me surpreende mais ainda essa discussão aqui hoje, discutindo fatos de 12 anos atrás, quando se consegue a fala, a discussão daqui, falar da segurança do município ainda, da falta do prefeito, da falta de ACM. É uma vergonha vir fazer as colocações desse tipo na criminalidade que há nesta cidade e que há neste estado. É uma vergonha a gente andar em todos os lugares, no Pelourinho, o abandono, o tráfico tomando conta do lugar, a falta do policiamento, do atendimento, a falta da ação do governo do estado em todas as ações, em todas as comunidades, em todos os lugares, fechando os bairros, porque a falta é geral. Hoje, vem com a discussão de que é apenas a questão da segurança, gente. É essa somente a discussão, é? A questão da criminalidade, do avanço do tráfico, as facções fechando os bairros, é apenas a discussão da segurança? É a comparação que está precisando da Prefeitura para resolver isso?

É preciso tomar vergonha, é preciso tomar iniciativa, é preciso ser homem para tomar conta disso, é preciso ter uma posição concreta, e é isso que realmente não acontece.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Téo Senna, atenha-se somente ao Sindicato dos Vigilantes.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Eu não entendi. Qual foi a oposição daqui?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Atenha-se tão somente ao Sindicato dos Vigilantes.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Não tem que ser homem para tomar uma decisão dessa, não? Eu citei nomes, alguma coisa aqui? Eu disse que é preciso ser homem, homem que possa decidir.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Uma mulher.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Pronto, então vamos colocar uma mulher aqui agora para que possa tomar conta disso, da segurança de Salvador de alguma forma. A intenção não é essa. A intenção é que é preciso que o governo se posicione, gente. Nós temos 12 anos de abandono, a cidade está abandonada. Não adianta vir para City, ir para China, nem fazer Carnaval e Micareta lá em Feira de Santana. É preciso estar aqui com uma posição sobre o que está acontecendo. É isso que a população de Salvador quer saber, é isso que quer saber a

população da Bahia. É preciso que tomem coragem e tomem a frente da discussão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Téo Senna. O tempo de V.Exa. está esgotado.

Eu consulto os vereadores sobre o seguinte: nós acordamos de ouvir o Sr. Jorge Luiz dos Santos, do Sindttrans. Porém, nós teríamos que abrir aqui um precedente um tanto quanto... porque eu abriria outra inscrição para se fazer Comentários. Ou nós o reinscrevemos para uma outra data oportuna, ou ele vai falar e não vai ter abertura para os Comentários.

Eu quero consultar para não tomar nenhuma atitude unilateral aqui. Porque ele falando agora, não terá Comentário. Ou nós o convidamos a vir numa outra data, em momento oportuno e ele vai falar e teríamos os Comentários logo depois da fala dele.

É, mas não vai ter Comentário. Bom, mas eu não vou tomar nenhuma atitude unilateral. Teremos a fala dele e os Comentários? Por mim está tudo certo. De forma alguma tomarei qualquer atitude aqui unilateral, vocês é que decidem. Uma vez

que ele fale, vai ter os Comentários, vamos inscrever todos que quiserem fazer os Comentários.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Pela Ordem, presidente.

PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pela Ordem, ao vereador Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, respeitando a sua posição de presidente da sessão nesta Casa, já que os profissionais estão aqui, conseguiram chegar ao Plenário, acho que V.Exa. pode deliberar — o Plenário é soberano — para que possa ouvir nossos pares. Eu, vereador Palhinha, sou favorável que ele possa usar a Tribuna e também que os colegas possam fazer os comentários. É importante ouvir. O Plenário é soberano e poderá decidir.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

A Casa concorda?

Então, havendo acordo, Sr. Luiz...

SR. VEREADOR TOINHO CAROLINO (PODEMOS): - Pela Ordem, presidente.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Pela Ordem, presidente.

PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pela Ordem, vereador Toinho Carolino.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TOINHO CAROLINO (PODEMOS)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, anterior à chegada do José Luiz, todos chegaram aqui e o vereador Augusto Vasconcelos solicitou e V.Exa. colocou em Plenário a aprovou a fala ...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Foi aprovada a fala, mas nós já esgotamos os comentários e as inscrições foram feitas todas elas.

SR. VEREADOR TOINHO CAROLINO (PODEMOS): - Assim bem como, quando V.Exa. aprovou, fica-se claro e subentendido que nós poderíamos usar a palavra também.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Não. Foi aberto o precedente para que ele falasse, para que ele fosse ouvido. Comentário é outra coisa.

SR. VEREADOR TOINHO CAROLINO (PODEMOS): - Mas abriu-se uma prerrogativa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Mas já está pacificado. Eu acho que a Casa já se...

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Pela Ordem, Sr. presidente.

PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pois não, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, respeitando o seu encaminhamento e também a fala dos vereadores, eu quero chamar a atenção, vereador Palhinha, para algo que nós precisamos, que é manter o rito desta Casa. Vai ser prejudicial para a categoria se falar e não tiver Comentários.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Teremos.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Vai ser prejudicial para esta Casa abrirmos um precedente e entender que outra associação chega a esta Casa, por qualquer motivo que seja, até mesmo por causa de trânsito, pela chuva, e falar no momento que quiser. É perigoso.

Só estou chamando a atenção, que uma vez o rito sendo seguido, não vejo nenhum problema, como acontece nesta Casa, de adiarmos. Porque eu gostaria de fazer comentários sobre a categoria que me interessa muito. Mas não é a primeira vez que uma categoria chega aqui, ocupa a galeria e, infelizmente, por motivos tais, não pode usar. Não é que não vá. Agora, nós vamos abrir um precedente perigoso porque, em outro momento, alguma associação, alguma entidade vai querer ter a mesma sorte e não vai ter.

Então, presidente, eu vou com V.Exa., mas estou chamando a atenção para o precedente que estamos abrindo nesta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Já está pacificado. Os vereadores concordam. O vereador vai ter, sim, o direito ao Comentário.

Chamar o Sr. José Luiz dos Santos, representante do Sindttrans, por cinco minutos para poder fazer a explanação do assunto. E logo depois a abertura dos Comentários para os vereadores que quiserem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR JOSÉ LUIZ SANTOS (SINDTTRANS)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos. E obrigado aí aos vereadores presentes pela compreensão.

Primeiramente, meu nome é José Luiz, agente de trânsito há 23 anos e hoje coordenador-geral do Sindttrans, sindicato exclusivo dos agentes de trânsito de Salvador e Região Metropolitana.

Inicialmente, quero agradecer, em nome de toda a categoria dos agentes de trânsito que represento, a oportunidade de estreitarmos os laços de relacionamento com a Casa Legislativa, sobretudo por entendermos que a promoção de um trânsito seguro passa, inevitavelmente, pela colaboração dos senhores como representantes legítimos da sociedade.

O trânsito é o maior palco social que vivenciamos. Nele se estabelece a manifestação de vários sentimentos e os limites entre o direito de um e o dever de outro para que possamos evitar conflitos. É muito importante nos darmos conta de que, embora o Código de Trânsito Brasileiro, regido pela Lei nº 9.509, em seu Art. 1º, § 2º, estabelece que o trânsito em condições seguras seja um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito Executivo. A responsabilidade de manter esse ambiente seguro acaba sendo de todos nós.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E, dentre estes, chamamos que o Código de Trânsito faz através de seus preceitos, gostaria de destacar a relevância e a importância da educação para o trânsito. Nesse processo, até quando há uma aplicação de uma notificação de trânsito, está se estabelecendo como um processo educativo mais rígido, é análogo ao processo de educação de um filho, em que as orientações, os exemplos, os conselhos não são seguidos.

Nós, pais, nos devemos o papel de implementar uma atitude mais enérgica, mais aguda para que a construção do entendimento se apresente eficaz aos olhos dos nossos filhos. No momento em que fazemos isso, entendemos que todos os mecanismos introdutórios e conceituais se esgotaram. E precisamos realizar uma ação que, apesar de desagradável, é necessária para educar os condutores.

E aqui trago um exemplo para reflexão desta Casa. O CTB entrou em vigor no dia 23 de janeiro de 1998, ou seja, 25 anos se passaram e até hoje nós deparamos com passageiros sem utilizar o cinto de segurança. No banco da frente, é comum a cultura de usar. Mas, por sua vez, no banco de trás, ainda há muita restrição. E aí eu pergunto: quanto tempo é necessário para se educar uma sociedade?

Mas existe um processo legal para a formação de um condutor antes que ele adentre o veículo e passe a utilizar o espaço coletivo cheio de regras que o trânsito traz.

E é esse o ponto que gostaria que fosse abraçado por esta Casa. A educação para o trânsito. Será que conhecemos a

diferença entre estacionar e parar? Será que o curso de formação foi capaz de oferecer a quem irá utilizar o ambiente coletivo, que por natureza é conflituoso, o conhecimento básico entre a diferença de parar e interromper a marcha? Porque é imprescindível que conheça todas as regras para que não venha torná-lo inseguro para os demais usuários e para eles mesmos.

E vejo esse notório desconhecimento dos conceitos básicos do trânsito como uma origem de muitos conflitos, tanto entre os próprios usuários, como entre eles quando são fiscalizados pelos agentes. Vejam, para dar voltas em uma pista de corrida, basta apenas saber dirigir. Mas para utilizar esse espaço físico chamado trânsito sem conhecer suas regras é inevitável que, se isso não ocorrer, provocamos conflitos e tornamos ele inseguro. É de fundamental importância para a sociedade que esta Casa considere a possibilidade de apresentar projetos e ações que efetivamente contribuam para identificar e minimizar as distâncias de conhecimentos básicos que hoje são notórias e responsáveis por muitas contendas desnecessárias entre representantes da autoridade executiva de trânsito e usuários de trânsito.

E sugiro a esta Casa refletir como se encontra hoje esse processo de formação de condutores em termos de eficiência, porque, ao renovar a sua CNH, o condutor não é mais obrigado a se reciclar, seja fazendo curso, seja se submetendo a exame de prova. É eficiente quando pensamos no trânsito, como processo, atualizar os agentes de trânsito e não atualizar os condutores?

Ou o trânsito deixou de ser responsável por todos? Essa é a reflexão que trago aqui tendo o objetivo de ajudar a todos nós a crescermos como cidadãos e fazer um trânsito mais seguro para todos nós. Muito obrigado a todos.

Eu aproveito aqui, este momento importante para nossa categoria, para agradecer o vereador Augusto Vasconcelos que concedeu este espaço para a gente, como todos os outros vereadores que sempre apoiaram a nossa categoria: vereador Anderson Ninho, vereador Carolino, vereador Téo Senna, dentre outros. Eu acho que este é um momento único que nós temos aqui para fazer uma reflexão do trânsito. Trânsito salva vidas e nós, agentes de trânsito, diariamente estamos nas ruas salvando vidas.

Obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado.

Vereadores inscritos para fazer Comentário. Agradecer o Sr. José Luiz pelo assunto. E este assunto deveria estar nas redes nacionais das nossas imprensas como um todo e não fazem isso.

Primeiro inscrito, vereador Carolino, para comentar. V.Exa. dispõe de três minutos. Nós temos três inscritos, alguém mais vai...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Pela Ordem, Sr. presidente. É o que eu falei para o senhor: vereadores que já falaram na primeira inscrição querem falar novamente. Repito, é um precedente perigoso para esta Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador, essa é matéria vencida, já foi acordado.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - A gente precisa entender a ocupação de espaço dos vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador, é matéria vencida. Já foi acordado. Foi dito que se abriria para que todos comentassem...

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): -Presidente, não deixe que a sua condição nesta Casa traga ritos perigosos para os vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -E aí eu só vou pedir a V.Exa. que... Eu vou ser obrigado a desligar o microfone de V.Exa. É uma coisa que eu não quero, mas já foi pacificado, é assunto já vencido, matéria vencida.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - É um alerta, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Carolino, V.Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TOINHO CAROLINO (PODEMOS)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, quero aqui parabenizar o nosso amigo José Luiz, que representa esta valorosa categoria de profissionais do trânsito da nossa cidade, e dizer da importância da fala do nobre agente de trânsito, quando solicita que tenhamos cursos, ou melhor, que tenhamos um incentivo para que consigamos entender a importância das leis de trânsito, não só na nossa cidade como em todo o território nacional.

Com isso, aproveito aqui para dizer que vamos, juntamente com a comissão da qual eu sou o vice-presidente, de acompanhamento legislativo, de leis legislativas da população, incrementar junto com o nobre vereador Edvaldo Brito uma conversa junto com os agentes de trânsito para que possamos com eles colher dados necessários e importantes para que possamos apresentar ao Executivo Municipal para que possa realmente virar lei, para que nossas escolas possam daí ensinar

as nossas crianças a serem de fato cidadãos na fase adulta, que venham a respeitar os agentes de trânsito.

O que ocorre é que são filhas, são filhos, são pais e são mães que saem para prestar esse valoroso serviço à população soteropolitana e, muitas vezes, são agredidos no exercício da sua função por maus cidadãos, por maus cidadãos, é bom que se diga, que entendem que têm o direito além do direito do outro.

Quando você desrespeita o CTB, você está infringindo as leis, e os agentes estão ali para regulamentar e fazer valer a lei. A lei está acima de todo e qualquer cidadão. Então, nós não podemos permitir que esses valorosos cidadãos, que estão a serviço da população de bem, é bom que se diga, a serviço da população de bem da cidade, sejam desrespeitados e, muitas vezes, agredidos no exercício da sua função.

Então, vereador Claudio Tinoco, é importante... V.Exa., que sempre fala aqui do respeito, da educação, o que vale para nós é entender o que é um agente de trânsito, que é um ser humano que está ali prestando bons serviços, que salvam vidas, que salvam vidas de amigos, de parentes, e que estão ali para nos preservar do mal maior no trânsito.

Então, quero aqui agradecer à Casa por ter atendido ao nosso pedido e escutado aqui a palavra de todos os servidores da Transalvador, em nome do nosso amigo José Luiz.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Para comentar, vereador Suíca. V.Exa. dispõe de três minutos.

Senhores, encontra-se em minha mão aqui o requerimento do vereador Sabá. "Requeiro, de forma regimental, consoante o Art. 17, inciso III, do Regimento, justificando a minha ausência na sessão ordinária do dia 18 de abril de 2023, conforme documentos e justificativas anexas". Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente. Prazer enorme estar aqui nesta tarde. Vereadores, vereadoras, logicamente que não poderia, de forma nenhuma, deixar de fazer Comentários aqui. Sindicalista como eu sou, morador de periferia também. Parabenizar os companheiros da Transalvador, os vigilantes também, sindicato que eu tenho muito orgulho de dizer que sou muito parceiro. Foi lá onde o Sindilimp nasceu.

E a gente não pode deixar de falar de temas que foram trazidos aqui, Palhinha. E isso se trata logicamente também da segurança de vários eleitores, de filhos nossos. E os vigilantes têm essa expertise do ponto de vista da violência. Lógico que a violência não pode ser tratada só pelo governo do estado. A violência tem que ser tratada também pelo município. Eu acho que é um conjunto dos dois Executivos.

E a nossa preocupação também, vereador Leandro Guerrilha, isso tem que ser colocado na Ordem do Dia, sem fazer partidarismo, sem nada, mas colocar na Ordem do Dia, como o Sr. vereador Leandro fez lá, no Cabula. Fez uma audiência bacana, discutindo com todo mundo. Eu acho que esse tema tem que ser trazido para aqui, sim. Eu acho que tem que ser trazido e com muito respeito porque não é homem, não é mulher, não é ofendendo as pessoas que a gente vai resolver a questão da segurança.

A segurança é uma responsabilidade de todos nós, como a responsabilidade também da vida no trânsito, o que foi trazido aqui, que muitas vezes é causado por uma violência, por um cidadão que pode ter bebido, pode ter saído chateado de casa, pode ter brigado e atropelado pessoas. E, às vezes, muitas vezes, como o Carolino aqui falou, que o rapaz vai ser abordado, eles não gostam, e aí vão agredir. Também eu sei que, em diversas categorias, a gente tem bons e maus trabalhadores. Isso é lógico. A gente sabe muito bem. A gente sabe que quando um cidadão vai ser abordado, a gente sabe que quando um policial e a gente

aborda lá um jovem negro, na periferia, e a gente não pode jogar isso no colo de toda a polícia ou de toda a Transalvador ou de toda a Guarda Municipal. Nós não podemos fazer isso.

Agora, a gente precisa ter responsabilidade, sim. Tratar isso com muita responsabilidade, sim. Não achar que isso só pode ser ou de um homem ou de uma mulher ou porque a gente está fazendo aqui a defesa do governador ou do prefeito, porque ninguém quer uma cidade violenta.

Eu também fiquei estarrecido neste final de semana. Foram muitos assaltos no Pelourinho, muito assalto no Pelourinho. Só no sábado, Guerrilha, foram 18. Só no domingo foram nove. Isso é falta de quê? Eu acho que é de um conjunto de coisas, de pessoas, de líderes que têm que buscar um caminho para que a gente possa tirar nossa cidade e nosso estado e nosso país dessa violência que aí está.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Anderson Ninho, próximo inscrito. V.Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que me acompanham através das redes sociais, fico muito feliz, com meu coração cheio de orgulho em ver hoje aqui meus amigos, meus colegas, os agentes de trânsito.

Fico muito feliz também, Sr. presidente, porque eu estou vereador de Salvador, mas sou formado em Gestão Pública com especialização em Trânsito. Durante quase 12 anos, estive nas salas de aula de autoescolas, formando novos condutores. E quero dizer aqui para vocês que já tem projeto deste vereador aqui, com apenas 27 meses de mandato, que é a CNH Social, que já foi aprovada aqui pela Câmara Municipal de Salvador, só está faltando a sanção do nosso prefeito, o Bruno Reis, porque hoje a população carente, a qual eu represento, como Suíca aqui também falou aqui que também ele representa e outros representam aqui, não tem condições de pagar R$ 3 mil, hoje, para tirar uma habilitação. E graças a vocês, vereadores, esse projeto já foi aprovado e eu espero que em breve seja também aprovado por nosso prefeito, o Bruno Reis.

Também quero falar sobre o Art. 76, muito bem aqui dito por José Luiz, que fala sobre a Educação para o Trânsito. Nós precisamos também do apoio dos deputados federais, dos deputados estaduais porque nós sabemos que o Código de Trânsito Brasileiro é regido, claro, pelos órgãos federais. Então,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

tem que ser passado isso lá porque a Educação para o Trânsito, é como falo aqui, tem que ser feita na pré-escola, nas escolas em nível de primeiro grau, segundo grau e também nas universidades. Porque, quando for implantado isso aí, o que vai acontecer? A pessoa não vai precisar mais participar do curso, ou seja, ela só vai chegar, já vai estudar o tempo inteiro da sua pré-escola, vai chegar a seu nível médio, a seu nível superior estudando a Educação para o Trânsito. Por quê? Para que vocês, acho que alguns não sabem, mas o trânsito, hoje, mata mais do que qualquer guerra. Ele mata hoje mais do que qualquer doença. Ainda hoje é o trânsito.

Portanto, parabéns a todos os agentes. Fico muito feliz. Digo a vocês que vocês têm aqui um vereador que também vai estar ao lado de vocês porque, graças a Deus, fui formado, fizeram parte da minha formação dois agentes de trânsito, que foram Rabelo, que eu quero mandar um abraço aqui também; e também para o nosso amigo Paulo Henrique, que também é agente de trânsito, instrutor e professor formador de novos instrutores de autoescola. Quero mandar um abraço também, neste momento, para o Sindauto, que é o Sindicato das Autoescolas, dizer que estamos juntos e vamos juntos aí.

E eu conto com todos os vereadores também para que, quando esse processo, esse projeto vier aqui de novo para nossas mãos, que nós possamos aprovar e marcar a história porque nós seremos, não só eu, mas vocês, vereadores de Salvador, podem

marcar a história não só em Salvador, mas na Bahia e no Brasil, pela capital que estará implantando a CNH Social.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próximo inscrito, vereador Augusto Vasconcelos — agora sem erro. V.Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas as pessoas, mais uma vez.

Valorizar muito essa fala aqui do José Luiz, em nome do Sindicato dos Trabalhadores, agentes de Trânsito e Transporte do nosso município, essa categoria que dedica a sua vida para proteger outras vidas.

Salvador, nos últimos dez anos, promoveu uma redução de mortes violentas no trânsito aqui da capital, e em parte isso é resultado do esforço desses homens e mulheres que estão no dia a dia para assegurar um trânsito melhor para a nossa cidade.

Trânsito é o típico tema em que todo mundo tem uma opinião. É igual escalação de Seleção Brasileira. Todo mundo acha que tem que colocar uma placa de um jeito, estabelecer uma faixa contínua em uma rua ou estabelecer um local de estacionamento diferente do que foi estabelecido. Mas tem muita gente estudando o tema. São pessoas que dedicam horas de estudo, de atenção, de acolhimento às comunidades.

E, na Ouvidoria da Câmara Municipal, posso testemunhar que nós já encaminhamos diversas solicitações para a Transalvador, para a Semob sobre temas diversos do trânsito aqui da capital, algumas dessas solicitações feitas por moradores dos diferentes bairros da cidade. Algumas nós conseguimos acolher; outras tivemos uma resposta técnica de que não era possível. Mas tudo isso em torno de um diálogo para melhorar a eficiência e a segurança, que é o mais importante, do trânsito em Salvador.

Sabemos das dificuldades que esses trabalhadores e trabalhadoras enfrentam todos os dias com um contingente da Transalvador e também da Semob bastante reduzido para a proporção do tamanho da população. A lei atual que estabelece os agentes de trânsito e transporte tem uma defasagem na prática de cerca de 200 agentes. E isso traz sobrecarga de trabalho, mais dificuldade de dar uma atenção e uma acolhida no dia a dia do trânsito da nossa capital.

Além disso, a Prefeitura de Salvador, quando faz o escalonamento para as operações especiais, não está fazendo

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pagamento adequado dos valores das horas extras, por exemplo. E, por esse motivo, em diálogo com o Sindttrans, em diálogo com os agentes, nós protocolamos um documento no Tribunal de Contas dos Municípios para que fosse apurada essa irregularidade.

Eu estou ao lado do Sindttrans e dos demais segmentos de agentes de trânsito e transporte desde o início do mandato e, antes disso, as principais reuniões, principais organizações desse movimento só ocorrem no Sindicato dos Bancários. E a gente tem uma honra muito grande de ser parceiro dessa categoria, não só nos momentos para discutir questões de trabalho, mas também no momento do lazer, numa eventual competição esportiva, no momento da cultura, numa confraternização de Dia dos Pais, Dia das Mães, entre outras atividades.

Por isso, agentes de trânsito e transporte, contem conosco. Nós vamos seguir ao lado de vocês, lutando por uma educação do trânsito que diminua as ocorrências da nossa cidade e lutando também por respeito às pessoas que garantem um trânsito melhor para todo mundo.

Valeu.

(*Aplausos na galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próximo inscrito, vereador Sílvio Humberto. V.Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde aos companheiros servidores da Transalvador.

Eu também sou servidor, só que da Secretaria da Fazenda, há 38 anos, e quero me somar ao posicionamento aqui, à fala do representante da categoria, José Luiz, e dizer também, enquanto educador, porque eu também sou professor, que o melhor caminho para evitarmos as contendas e as brigas no trânsito passa pela educação. Então, eu entendo que o trânsito também é um reflexo da vida agitada, essa vida do mal-estar, e as pessoas costumam descarregar isso no trânsito. E nós sabemos das inúmeras ocorrências que têm acontecido no trânsito da nossa cidade.

Entendo que precisa ser feito esse investimento, trazido aqui pelo vereador Augusto, no sentido de você diminuir essa sobrecarga de trabalho. Precisa de uma valorização constante, continuada, porque lembrando essa triste memória que no ano passado teve aquele — se eu não me engano foi no ano passado

— acidente na Paralela que vitimou um colega de vocês, foi atropelado. Infelizmente, a Prefeitura, a parte que envolveria a questão da pensão, a Prefeitura não garantiu a pensão à viúva, porque ele me parece que era antes de 1988, então entrou naquele debate da integralidade e da estabilidade e que precisa ter uma definição. Sensibilidade zero. Mas ele estava lá cumprindo o seu dever e aconteceu aquele acidente.

Então, aqui hipotecar mais do que a solidariedade, dizer que a gente precisa construir. Acho que um caminho importante é levar isso para as escolas, para as universidades, porque, na medida em que você tem essa educação nas escolas municipais, não é para sobrecarregar, mas fazer mesmo aquele dia na escola, levar isso nas universidades e concordo que é uma ciência.

Então, você não pode chegar aqui, às vezes as pessoas ficam achando como se estivéssemos lá quando tínhamos meia dúzia de carros, hoje você tem uma população de 3 milhões de pessoas, você tem um número de carros, os aplicativos, uma série de modais na nossa cidade e que precisam ser, de fato, estudados, as pessoas sentam, aprendem sobre isso.

Nós observamos às vezes as pessoas colocam uma serie de lombadas e aí você faz assim: isso de fato está reduzindo a velocidade? Não pode simplesmente chegar lá colocar de forma aleatória. Então, tem que ser estudado mesmo. Eu acho que é o caminho mesmo estudar.

Então, aqui dizer que vocês estão de parabéns, nós sabemos dos conflitos que nós temos nesta cidade, mas eu acho

que o melhor caminho é essa educação no sentido de você conhecer o outro, construir com o outro para poder, de fato, chegar naquele caminho que é ter paz no trânsito.

E isso também não está dissociado de a gente ter paz na sociedade. Porque, às vezes, a gente fica querendo resolver um problema ali e esquecendo que isso se dá de forma sistêmica. A gente precisa garantir a paz no trânsito, mas a gente também precisa exercitar todos os dias a cultura da paz.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PP)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próximo e último inscrito para Comentário, vereador Palhinha. V.Exa. também dispõe de três minutos.

Logo depois, entraremos no Pinga-Fogo, faltando as indicações da oposição de quem vai falar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, primeiro, quero, mais uma vez, agradecer ao José Luiz pela fala democrática, utilizou um espaço democrático de nossa Casa, espaço este que é um espaço do povo.

Segundo, meus amigos, é público e notório quando se fala de trânsito nesta cidade. Deveria começar, primeiro, com uma grande rede de massa de televisão e de rádio. Hoje, é tititi, é Facebook, é isso e aquilo. Vivemos numa sociedade hoje que a vida é nas redes sociais. Mas falta o braço do Poder Público, demonstrando que a importância do CTB é da criança.

Eu tenho um filho de cinco anos, recentemente fui pegar Arturzinho na escola e ele tirou o cinto da cadeira dele. Eu disse a ele: "Olha, está vindo ali a Transalvador", e tinha um preposto distante. E ele correu e disse: "Bota aqui, papai". Uma criança de cinco anos, Martinha. Mas não podemos ver a Transalvador só com um braço repressivo. A Transalvador faz um trabalho de excelência.

Eu, agora há pouco, vinha para a Câmara de Vereadores, peguei um engarrafamento ali da Paralela até depois do Detran, na Saramandaia. Tinha preposto da Transalvador. Fecharam ali, chamaram o Corpo de Bombeiros, teve que apagar um incêndio. Fecharam as vias. E quem estava ordenando a cidade? A Transalvador, até a chegada da Policia Militar.

Eu tenho 42 anos, meus amigos, de Subúrbio Ferroviário de Salvador. Antigamente, a população pedia quebra-molas aqui, ali e acolá, em porta de escola. Hoje, eu faço os encaminhamentos para o superintendente da Transalvador fazer a viabilidade dos

estudos técnicos, porque nós sabemos que trânsito é vida. Uma lombada colocada, vereador Sílvio, num local inadequado, você pode causar um engavetamento, um capotamento, um atropelamento. E olhe que a Transalvador faz parte desse trabalho de excelência.

A Suburbana que eu, inclusive, como morador, critiquei bastante quando vi a redução para 60 km/h, hoje, eu bato palmas para a Transalvador, porque não foi uma redução aleatória, como a população às vezes acha. É um estudo técnico. Hoje a Suburbana com 60 km/h está salvando vidas, é redução de acidentes diários, diuturnamente. Quando a gente pega estatísticas, os últimos dez anos Salvador está com um trânsito humanitário. Isso é fruto da presença de vocês, prepostos comprometidos da Transalvador.

Quero dizer uma coisa importante para vocês, há um ano e pouco, eu tive um mal-estar no trânsito, ali próximo ao Shopping Salvador, quando esta cidade travou, e um preposto da Transalvador me maltratou. Eu, em momento algum, usei esta Tribuna aqui para desqualificar o órgão, porque sei da importância de vocês. Dirigi-me ao superintendente e disse a ele: "Identifique este profissional, porque ele estava diante de um vereador desta cidade". Eu não sou vereador, eu estou vereador. Eu sou empresário, administrador de empresa e advogado e fui maltratado. Mas, em nenhum momento, eu joguei para galera que a Transalvador não presta. Por isso, eu fiz questão de ser o último orador para dizer a vocês: nós precisamos de vocês. O que

falta de vocês ainda é: vamos continuar lutando por melhoria na qualidade do dia a dia do trabalho para vocês.

Parabéns. E vamos juntos. Salvador precisa de vocês.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Palhinha.

Encontra-se em minha mão atestado do vereador...

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Sr. presidente, Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Só um minuto.

Do vereador professor Edvaldo Brito, atestando a sua licença a partir da data de 20 de abril de 2023.

Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Pela Ordem, vereador Arnaldo Lessa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, percebendo o esvaziamento do Plenário, neste momento, eu peço a V.Exa. uma verificação de ordem para continuidade da sessão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador 1º secretario, vereador, fazer a verificação do quórum.

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Sr. presidente, um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete... Nove vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Não havendo quórum suficiente, fica a sessão suspensa por cinco minutos, caso se reestabeleça o quórum.

GALERIA: - Presidente, teremos na Ordem do Dia de quarta-feira a votação dos taxistas? (*questionamento feito por um cidadão na galeria.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Teremos uma reunião amanhã, logo depois da reunião de líderes, para decidir a questão dos vetos e também da votação da quarta-feira, que é provável, e nós esperamos que quarta-feira seja votado o projeto dos taxistas. Eu acho que há um acordo entre a

Casa de situação e de oposição. E creio que não haja nenhum problema não.

SESSÃO SUSPENSA

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não restabelecido o quórum, fica a presente sessão encerrada, sendo convocada outra sessão para dia e hora regimental.

Boa tarde a todos e até uma oportunidade.